Absolutismo e Sociedade de Ordens — Leitura de Figuras

8.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Comparar um organigrama do poder com uma pirâmide de privilégios e ligar os dois painéis: quem manda e quem paga.

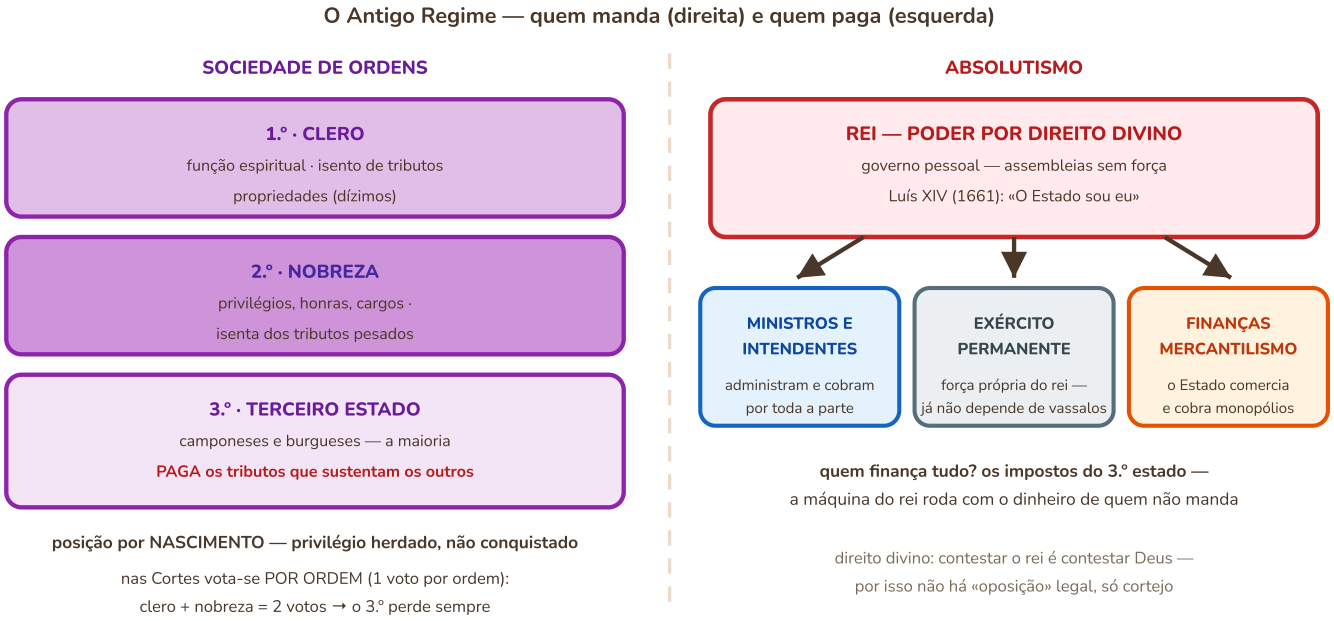


Figura B5 — Sociedade de ordens × absolutismo: quem paga e quem manda.

Exercícios

1. Ordens (Figura B5): escreve as três ordens por ordem com privilégio e obrigação de cada uma.

2. Voto por ordem: com a nota da esquerda, explica porque é que o 3.º estado perde sempre nas Cortes.

3. A máquina do rei (Figura B5): os três pilares do absolutismo e o que cada um assegura.

4. Direito divino: a) o que significa? b) O que a frase de Luís XIV (1661) declara sobre o poder?

5. V/F (Figura B5) — justifica as falsas: a) «O clero paga tributos.» ( ) b) «O exército depende dos vassalos do rei.» ( ) c) «O 3.º estado financia o absolutismo.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que o encaixe dos dois painéis é instável? Usa a nota inferior da figura.

© 2026 Estudantices

Soluções — Absolutismo e Sociedade de Ordens

1. 1.º clero: isento de tributos, função espiritual (dízimos) · **2.º nobreza:** privilégios, honras e cargos, isenta dos tributos pesados · **3.º terceiro estado:** camponeses e burgueses — a maioria que **paga tudo**.

2. Porque nas Cortes **cada ordem tem um voto**, não cada pessoa: clero (1) + nobreza (1) = **2 contra 1** do terceiro estado — os dois privilégios fecham-se em bloco e a maioria numericamente enorme perde. É a aritmética do privilégio.

3. ministros e intendentes (administram e cobram por toda a parte) · **exército permanente** (força própria do rei, sem depender de vassalos) · **finanças/mercantilismo** (o Estado comercia e cobra monopólios). Juntos: obediência, força e dinheiro nas mãos do rei.

4. a) o rei recebe o poder **de Deus** — só presta contas a Ele, não aos homens: obedecer ao rei é dever religioso b) «O Estado sou eu» declara que **não há instância acima do rei** — leis, exército e finanças são sua vontade pessoal; o governo é o próprio monarca.

5. a) **F** — o clero é o 1.º ordem isenta; quem paga é o 3.º b) **F** — é *permanente*, força própria do rei c) **V** — é a espinha da nota: «a máquina do rei roda com o dinheiro de quem não manda».

6. Porque o sistema exige **que quem não manda aceite pagar quem manda** — e nada garante isso: os tributos sobem, os privilégios incomodam e o voto por ordem nunca corrige nada. Enquanto o 3.º estado tolerar, o encaixe fecha; no momento em que se recusa («não pagamos sem direitos»), a máquina financeira do rei trava e a tensão vira política — é exatamente a rachadura que a nota inferior aponta e que as crises do séc. XVIII e a Revolução de 1789 depois confirmam.

Nota de correção: ordens ≠ partes do Estado — são camadas sociais; e os pilares do rei são obediência, força e dinheiro.

© 2026 Estudantices